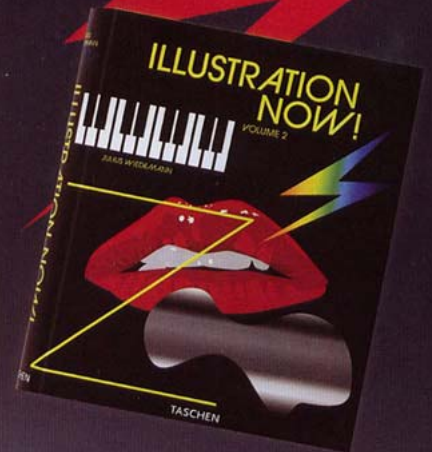


ILLUSTRATION

JULIUS MEDELMANN NOW!

TASCHEN

VOLUME 2



Após o sucesso do primeiro volume que juntou uma série de ilustradores de todo o mundo, a Taschen volta a surpreender-nos com uma nova selecção de 150 ilustradores procedentes de 25 países diferentes. Os trabalhos rondam estilos bastante variados, desde o mais tradicional ao mais vanguardista. Aborda as várias fórmulas de fazer ilustração, tornando este livro num eclético manual desta arte. Encontramos todo o tipo de ilustrações: surrealistas, pop, minimalistas, eróticas, futuristas, combinações explosivas de personagens, cores vibrantes, estilos loucos e extravagantes, outros mais comedidos. Entre estes 150 ilustradores, encontra-se um português, André Carrilho, que trabalha desde 1992 como designer, ilustrador e cartoonista, tendo colaborado com diversos jornais e revistas, algumas delas internacionais. Exemplos disso são o *New York Times*, *The Independent* e *Vanity Fair*. Já ganhou diversos prémios a nível nacional e internacional e fez exposições em Portugal, Espanha, Brasil, França e Estados Unidos. «Tento combinar diferentes linguagens gráficas numa só, seleccionando entre o desenho a lápis, efeitos criados pelo computador e amostras de texturas. O meu objectivo é criar um vocabulário visual que, mantendo a sua coesão, seja flexível e variado ao mesmo tempo», refere o artista no livro.

Illustration Now 2 inclui ainda uma conversa entre o designer Steven Heller e o ilustrador Christoph Niemann sobre o actual papel da ilustração no mundo, a sua importância e evolução. É complicado encontrar uma boa definição para ilustração, mas Arno fê-lo com alguma piada neste livro: «Ilustração. Não é uma palavra melódica como "manteiga" ou "champô". Tento evitar as palavras de quatro sílabas tanto quanto posso. Especialmente agora que "ilustração" significa "clarificação" ou "explicação". Mas isso faz falta a alguém? Prefiro o significado original: "iluminação"... Identifico-me mais com a metáfora subtil: quente, inspiradora, algo que toda a gente deveria ter para criar um ambiente agradável e suave no quarto. Mas isso sou só eu...».

MILN SCHATJE, 2004
IT'S A WONDERFUL WORLD
PERSONAL WORK